

Missão: Exercer o controle externo, orientando e fiscalizando a gestão pública, e incentivar a sociedade ao exercício do controle social.

PROCESSO TCE N° 23.461.2016-10

ENTIDADE: Fundo Municipal de Saúde de Tarauacá

NATUREZA: Apurar responsabilidade

OBJETO: Apurar responsabilidade em face do não envio das remessas das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais referentes ao 5º bimestre de 2016, em descumprimento à Resolução TCE/AC nº 87/2013.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Damasceno Catão

RELATORA: Cons.^a Dulcinéia Benício de Araújo

ACÓRDÃO Nº 1.229/2017

2ª CÂMARA

EMENTA: PROCESSO AUTÔNOMO. APURAR RESPONSABILIDADE. DESCUMPRIMENTO DA RESOLUÇÃO-TCE N. 87/2013. MULTA. NÃO APLICAÇÃO. ACOMPANHAMENTO EM PRESTAÇÃO DE CONTAS.

Embora constatado o não atendimento ao artigo 2º, § 1º, da Resolução-TCE n. 87/2013, mas diante do envio das informações, embora de forma intempestiva, é possível, excepcionalmente, afastar a multa prevista no artigo 89, II, da Lei Complementar Estadual n. 38/93, devendo ser observado o cumprimento ou não da mencionada Resolução, por ocasião da análise das prestações de contas da Unidade.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros da 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **POR UNANIMIDADE**, nos termos do voto da Conselheira-Relatora, em: **a) DETERMINAR** ao **ATUAL GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TARAUCÁ** que observe as obrigações previstas na Resolução-TCE n. 87/2013, especialmente o artigo 2º, § 1º, sob pena de responsabilidade, nos termos do artigo 19 da mencionada norma; **b) REMETER** cópia do Acórdão à **DIRETORIA DE AUDITORIA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**, para acompanhamento e **c) ARQUIVAR** os autos, após as formalidades de estilo.

Rio Branco - Acre, 26 de abril de 2017.

Conselheiro **RONALD POLANCO RIBEIRO**
Presidente da 2ª Câmara, para o feito

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**
Relatora

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Fui presente:

ANNA HELENA DE AZEVEDO LIMA
Procuradora do MPC/TCE/AC

Missão: Exercer o controle externo, orientando e fiscalizando a gestão pública, e incentivar a sociedade ao exercício do controle social.

PROCESSO TCE N° 23.461.2016-10

ENTIDADE: Fundo Municipal de Saúde de Tarauacá

NATUREZA: Apurar responsabilidade

OBJETO: Apurar responsabilidade em face do não envio das remessas das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais referentes ao 5º bimestre de 2016, em descumprimento à Resolução TCE/AC nº 87/2013.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Damasceno Catão

RELATORA: Cons.^a Dulcinéia Benício de Araújo

RELATÓRIO

1. Trata-se de processo autônomo, instaurado no intuito de apurar responsabilidade do Gestor, em razão do não envio das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TARAUCÁ**, relativas ao **5º BIMESTRE DE 2016**, em descumprimento à Resolução-TCE n. 87, de 28-11-2013¹.
2. A DIRETORIA DE AUDITORIA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA, por meio da 2ª INSPETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO, se manifestou pela citação do Responsável, tendo em vista o descumprimento do artigo 2º, § 1º, da Resolução-TCE n. 87/2013 e sugeriu a aplicação da multa prevista no artigo 89, II, da LCE n. 38/93, considerando o estabelecido no artigo 19, da mencionada Resolução².
3. Em atendimento aos princípios do contraditório e da ampla defesa, houve a citação do Responsável, por meio do Diário Eletrônico de Contas n. 560, divulgado no dia 26-01-2017, tendo o prazo transcorrido *in albis*.
4. Por fim, o MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS, em manifestação subscrita por seu i. Procurador-Chefe Dr. Mario Sérgio Neri de Oliveira, pronunciou-se pela aplicação de multa ao ex-Gestor.
5. É o brevíssimo Relatório.
6. Rio Branco, 26 de abril de 2017.

Conselheira **DULCINÉIA BENÍCIO DE ARAÚJO**
Relatora

¹ Dispõe sobre a entrega, envio e disponibilização dos dados e informações em meio informatizado, que os responsáveis pelos poderes, órgãos ou entidades da administração direta e indireta, estadual e municipal, inclusive os fundos instituídos e mantidos pelo poder público devem fazer a este Tribunal de Contas e dá outras providências;

² Art. 19 O descumprimento de qualquer dispositivo desta Resolução implicará nas sanções previstas no art. 89, inciso II, da LCE 38/93.

Missão: Exercer o controle externo, orientando e fiscalizando a gestão pública, e incentivar a sociedade ao exercício do controle social.

PROCESSO TCE N° 23.461.2016-10

ENTIDADE: Fundo Municipal de Saúde de Tarauacá

NATUREZA: Apurar responsabilidade

OBJETO: Apurar responsabilidade em face do não envio das remessas das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais referentes ao 5º bimestre de 2016, em descumprimento à Resolução TCE/AC nº 87/2013.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Damasceno Catão

RELATORA: Cons.^a Dulcinéia Benício de Araújo

VOTO

A EXMA. SENHORA CONSELHEIRA DULCINÉIA BENÍCIO DE ARAÚJO (Relatora):

1. Trata-se de processo autônomo, instaurado no intuito de apurar responsabilidade do Gestor, em razão do não envio das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TARAUCÁ**, relativas ao **5º BIMESTRE DE 2016**, em descumprimento ao artigo 2º, § 1º, da Resolução-TCE n. 87/2013, que atribui aos responsáveis das unidades gestoras a obrigatoriedade em apresentar, por meio informatizado, em até trinta dias após encerramento de cada bimestre, as informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais respectivas, estabelecendo seu artigo 19 que eventual descumprimento da referida regra implicará na sanção prevista no artigo 89, inciso II, da Lei Complementar Estadual n. 38/93.

2. Embora não conste nos autos, é sabida a dificuldade, durante o exercício de 2015, que os gestores enfrentaram para o envio das informações previstas na Resolução já mencionada, embora sua publicação no Diário Oficial tenha ocorrido ainda em 2013, no dia 02 de dezembro (n. 11.188). Contudo, até o presente exercício acredita-se ter sido possível a eles a fiel observância da norma já mencionada, cabendo, portanto, o envio tempestivo das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais, possibilitando a este Corte de Contas um controle mais efetivo.

3. No presente caso, verifica-se que, conforme consulta ao Sistema de Análise e Gestão de Relatórios, as informações relativas ao **5º BIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016** foram encaminhadas nos dias 30-11 (tempestivamente) e 1º-12-2016, sendo

Missão: Exercer o controle externo, orientando e fiscalizando a gestão pública, e incentivar a sociedade ao exercício do controle social.

possível, excepcionalmente, afastar a multa prevista, não descuidando no acompanhamento do cumprimento ou não da Resolução-TCE n. 87/2013 nos exercícios seguintes, e que poderá ser avaliado por ocasião da análise das prestações de contas.

4. Isso posto, **VOTO** pela:

a) **DETERMINAÇÃO** ao atual **GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TARAUCÁ** que observe as obrigações previstas na Resolução-TCE n. 87/2013, especialmente o artigo 2º, § 1º, sob pena de responsabilidade, nos termos do artigo 19 da mencionada norma;

b) **REMESSA** de cópia do Acórdão que vier a ser proferido à **DIRETORIA DE AUDITORIA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**, para acompanhamento;

c) após as formalidades de estilo, **REMESSA** dos autos ao **ARQUIVO**.

5. É como **VOTO**.

6. Rio Branco, 26 de abril de 2017.

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**
Relatora

Missão: Exercer o controle externo, orientando e fiscalizando a gestão pública, e incentivar a sociedade ao exercício do controle social.

PROCESSO TCE N° 23.461.2016-10

ENTIDADE: Fundo Municipal de Saúde de Tarauacá

NATUREZA: Apurar responsabilidade

OBJETO: Apurar responsabilidade em face do não envio das remessas das informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais referentes ao 5º bimestre de 2016, em descumprimento à Resolução TCE/AC nº 87/2013.

RESPONSÁVEL: Rodrigo Damasceno Catão

RELATORA: Cons.^a Dulcinéia Benício de Araújo

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

“**CERTIFICO** que o presente processo foi apreciado pela 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Acre na 50ª Sessão Ordinária realizada no dia 26 de abril do corrente ano, presidida pelo Conselheiro **Ronald Polanco Ribeiro**. Participaram do julgamento os Conselheiros **Ronald Polanco Ribeiro**, **Dulcinéia Benício de Araújo** e **Naluh Maria Lima Gouveia** e, como Representante do Ministério Público de Contas, a Dra. **Anna Helena de Azevedo Lima**. **Decisão:** o Colegiado decidiu, **por unanimidade**, nos termos do voto da Conselheira-Relatora, **Dulcinéia Benício de Araújo**.” (à fl. 47)

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**
Relatora